



Associação Criança Feliz
Av. Dr. Mário Lopes, 1868 –Bairro Fátima Baixo – 95043-240 – Caxias do Sul – RS
+ 55 54 3217.7372 / 99917.3899 📞
www.acriancafeliz.org.br - cibele.rosa@acriancafeliz.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Caxias do Sul/RS, 21 de março de 2022.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	03
1 DADOS DA ENTIDADE.....	04
1.1 Da organização.....	04
1.2 Da diretoria.....	04
1.3 Da equipe técnica responsável pelo relatório.....	04
2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	04
2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial	04
2.1.1 Público Alvo.....	04
2.1.2 Objetivo geral.....	05
2.1.3 Objetivos específicos.....	05
2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço.....	07
2.1.5 Metodologia.....	07
2.1.6 Metas.....	08
2.1.7 Impacto social alcançado.....	10
2.1.8 Recursos financeiros aplicados.....	10
2.1.9 Infraestrutura.....	11
2.1.10 Recursos Humanos envolvidos.....	12
2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço.....	13
2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores.....	13
2.1.13 Abrangência territorial.....	14
ANEXO I.....	16
ANEXO II.....	18
ANEXO III.....	19

GLOSSÁRIO SIGLAS

ACF – Associação Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAS - Fundação de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IVRS – Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UBS – Unidade Básica de Saúde

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da organização

Razão Social: Associação Criança Feliz

Nome Fantasia: Criança Feliz - ACF

CNPJ: 00688029/0001-08 Data da Inscrição do CNPJ: 07.07.1995

Data da fundação: 04 de junho de 1995

Endereço: Av. Dr. Mário Lopes, 1868, B. Fátima Baixo, CEP 95043-240, Caxias do Sul/RS

Telefones: (54) 3223.7444 e 3217.8922

Portal na Internet: www.acriancafeliz.org.br

Correio eletrônico: cibele.rosa@acriancafeliz.org.br

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica): 88.00-6-00

1.2 Da diretoria

Vigência Mandato - 28/04/2020 a 28/04/2023

Presidente: Liège Walderez Francisco – Telefone (54) 99976.2033

Vice-Presidente: Délcio Antônio Agliardi - Telefone (54) 99917.8289

Secretária: Leonor Terezinha Piccoli – Telefone (54) 99917.8594

Tesoureiro: Juliano de Moraes Viegas – telefone (54) 99917.8612

Secretária Suplente: Maria Angélica Bolson Cipolla– Telefone (54) 99980.1407

Tesoureira Suplente: Sônia Bagatini Vergani – Telefone (54) 99655.5067

1.3 Da Equipe Técnica responsável pelo Relatório

Cibele da Rosa – Supervisora Administrativa

Beatriz Pauletti Pirocca – Assistente Social

Camila Demoliner Henz – Gerente de Serviços Sociais

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - **Criança Feliz**

2.1.1 Público Alvo

Foram atendidas 230 crianças e adolescentes por mês, durante os 12 meses do ano 2021, na faixa etária de 6 a 15 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados na rede de ensino escolar, de

todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço como: crianças e adolescentes com vivência de violência e/ou negligência; egressas de instituição de acolhimento; com medida de proteção do ECA; Crianças e adolescentes cuja a família é beneficiária de programas de transferência de renda; com defasagem escolar; com deficiência de grau leve, em situação de isolamento social, expostas a vivências de situação de violência do território, entre outros. Dentre o público atendido, 09 são crianças e adolescentes com deficiência ou com CID médico específico (autismo leve; transtorno mental leve e médio; dificuldade motora com limitação física e cognitiva leve/moderado). Três usuários são beneficiários do BPC.

2.1.2 Objetivo geral

Oferecer proteção social básica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O objetivo e o planejamento das atividades do SCFV foram alcançados, priorizando os 3 eixos norteadores do serviço.

2.1.3 Objetivos específicos

Os objetivos foram cumpridos na totalidade, sendo que no período da Pandemia do Covid, suspendemos totalmente as atividades presenciais por dois meses, março e abril/21, e nos demais meses, o trabalho foi híbrido, conforme o quadro abaixo.

Quadro 01: Demonstrativo dos resultados de cada objetivo específico:

Objetivos Específicos	Resultados obtidos
1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a políticas públicas e benefícios socioassistenciais. • Maior integração, participação e comprometimento das famílias, além de vínculos mais fortalecidos. • Diminuição do sofrimento psíquico, melhor demonstração das emoções dos usuários e possibilidade de amenizar a violência na comunidade. • Maior empoderamento das famílias na resolução de possíveis conflitos intrafamiliares e na valorização da diversidade de opiniões. • Famílias se sentindo mais valorizadas e satisfeitas nas suas principais necessidades básicas. • Melhora na autoestima e nas relações intrafamiliares. • Promoção da equidade no núcleo familiar. • Maior estímulo a uma alimentação e hábitos saudáveis. • Crianças saindo da invisibilidade sob o olhar da equipe de trabalho. • Possibilidade de trocar vivências, experiências e expressar

	<p>sentimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, adolescentes e famílias mais instigados ao sonho, a empatia, desejos e perspectiva de vida melhor. • Minimização do sofrimento e dos impactos negativos das vivências dos usuários. • Crianças e adolescentes mais criativos, tolerantes, comprometidos, motivados e estimulados a imaginação.
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhora na coordenação motora, na socialização, organização, cuidados, aprendizado, nos estímulos as habilidades, no sentimento de pertença e convivência social. • Sujeitos valorizados, com maior empatia e respeito ao próximo, inclusive para com suas responsabilidades. • Maiores vivências com diferentes experiências culturais. • Maior capacidade de percepção das emoções e ter autocontrole do seu comportamento. • Diminuição da ansiedade e da agressividade, alívio do sofrimento e um melhor bem-estar do usuário. • Usuários mais conscientes sobre a não discriminação e reprodução de comportamentos negativos.
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeitos mais empoderados e preparados para vida profissional, além de maior capacidade de enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades da vida. • Indivíduos reconhecendo suas habilidades e potencial, mais confiantes e instigados a novas oportunidades, participativos e protagonistas, além de praticar o exercício da cidadania. • Maior conscientização, empatia, cordialidade, coparticipação, organização pessoal, senso de partilha e confraternização. • Melhora no raciocínio lógico, da concentração, na imaginação e criatividade. • Maior compreensão, conscientização e respeito com a preservação do meio ambiente. • Acesso à informação através de momentos orientativos e formativos.
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	<ul style="list-style-type: none"> • Direito de pertencer, de conviver, de ser protagonista, adolescer e amadurecer. • Percepção da importância na literatura enquanto cidadão e desconstrução de estereótipos. • Consumo consciente para o não desperdícios de alimentos. • Estímulo ao protagonismo, a poder opinar, a se sentir ouvido em suas reivindicações e no fortalecimento do senso de pertença. • Maior participação e preparação dos jovens na profissionalização, ao mundo do trabalho, ao acesso a renda e na mudança de trajetória de vida. • Possibilidade do direito a 'voz' e 'voto', através de uma conferência e vislumbrando a efetivação de direitos.
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Mais tempo de permanência no sistema educacional, pessoas mais estimuladas à escolha da profissão e melhora da qualidade de vida. • Estímulo e gosto pela leitura e escrita, ampliação do vocabulário, melhora do senso crítico e nas formas de se expressar. • Desenvolvimento de habilidades de compreensão, na

	<p>comunicação e nas aptidões individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade de aprender, experimentar, desenvolver a criatividade e a imaginação. • Usuários mais conscientes da importância dos estudos e da frequência a escola.
--	---

2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço

Os critérios de inserção dos usuários no serviço estão definidos no edital 002/2019. O CRAS Norte foi o regulador das vagas do SCFV desta instituição. Cada família que procurou este serviço e solicitou vaga, preencheu um Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social – IVRS gerando uma pontuação, e sendo este o critério na prioridade de vaga. Quanto maior a pontuação, maior a vulnerabilidade, assim como houve a inserção imediata por ocasião de encaminhamentos pelo CREAS e de egressos de Instituição de Acolhimento.

2.1.5 Metodologia

O serviço funcionou de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, de forma planejada contínua e permanente, mesmo por ocasião da suspensão das atividades presenciais, estas ocorreram de forma remota ou por teletrabalho.

As principais atividades foram: acolhida diária das crianças e adolescentes, acolhida das famílias de forma individual, momentos das refeições, trabalhos em grupo de convivência e socialização, momentos formativos e orientativos, além de atividades de convívio, lazer e oficinas de dança, judô e Jiu jitsu. Nos meses de março e abril/21, o atendimento foi todo remoto devido a suspensão das atividades pela pandemia. E nos meses de janeiro, fevereiro e de maio a dezembro/21, o atendimento foi híbrido. Junto as famílias, foram realizados 6 encontros coletivos e 2 encontros de convivência, além de atendimentos individuais. Houve entregas de cestas básicas, hortifrutigranjeiros, kit de higiene pessoal e material escolar, máscaras, vale gás, calçados, utensílios domésticos, roupas e outros bens de consumo, além de presentes nas datas comemorativas como: Páscoa, Dia da Criança e Natal.

O trabalho remoto com os usuários ocorreu através do grupo de WhatsApp das famílias e sugestões de atividades no Facebook e Instagram, além de atividades impressas que as famílias retiravam. Em todas as modalidades sugeridas, sendo elas impressa, whatsapp, Facebook e Instagram, houve o monitoramento da participação das famílias e dos usuários. O atendimento às famílias ocorreu de forma presencial, com agendamento e por telefone, tanto por ligação, como por vídeo chamada. Para realizar o trabalho remoto, a instituição disponibilizou a sua equipe de trabalho, 5 smartphones e 6 notebooks, além de rede wi-fi nos espaços da instituição para acesso à rede de Internet. Foram realizadas diversas coletas com o carro da instituição, para a retirada de cestas básicas na FAS, busca de doações de pessoas físicas e jurídicas, visitas domiciliares e entregas em domicílio.

Abaixo a grade de atividades oferecidas de forma quantitativa.

Quadro 02: Demonstrativo que quantifica o que foi realizado em 2021

Atividades oferecidas	2020	2021
Café da manhã	3.942	16.952
Almoços	3.942	16.952
Lanche início da tarde	-	13.272
Pré-jantas	3.049	13.272
No período da pandemia foram feitos vídeos e enviados via Whatsapp, no grupo das famílias para as crianças e adolescentes, como sugestão de atividades para realização em casa, com os seguintes temas:	86 vídeos	46
• Diário da quarentena	11	03
• Arte e cultura	11	15
• Momento formativo	13	12
• Esporte, convívio e lazer	08	10
• Oficina literária	11	12
Atividades de férias – nº de usuários que participaram (jan/fev 2021)	178	104
Passeios Orientativos/recreativos	-	03
Oficina literária	08	198
Oficina de culinária	03	48
Jiu Jitsu	15	13
Dança	04	48
Judô	04	37
Mundo digital/informática	-	198
Confraternização de datas comemorativas	-	03
Atividades impressas enviadas às famílias para as crianças e adolescentes realizarem em casa.	125	37
Visitas domiciliares	130	227

O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano 2021. Estes números foram obtidos através dos registros em ata e sistematizados no cotidiano de trabalho.

A participação da família se deu através da pesquisa de satisfação e nos momentos de diálogo individual com orientações, encaminhamentos e no monitoramento das atividades. O acompanhamento e monitoramento da progressão da criança e do adolescente foi mediante avaliação do educador. A forma de participação dos usuários e das famílias aconteceu através da pesquisa de opinião e satisfação quanto ao serviço prestado pela instituição (**anexo I e II**). A pesquisa foi sistematizada e levada ao conhecimento da equipe de trabalho. Algumas sugestões foram realizadas em curto prazo, entrando no planejamento das atividades do SCFV e outras, a longo prazo.

O cronograma das atividades foi organizado em reunião. Os educadores planejaram as propostas e a gerente de serviços sociais coordenou esse processo de trabalho, tanto presencial quanto remoto. A retomada presencial foi de 25.01 a 23.02.2021 e de 10.05. a 31.12.2021. Os conteúdos trabalhados estavam de acordo com os três Eixos norteadores do SCFV: “Convivência Social, Direito de Ser e Participação” e seus subeixos, assim como, as demandas advindas dos usuários.

2.1.6 Metas

A meta foi alcançada na sua integralidade e terá continuidade no próximo ano. Assim como o trabalho

foi estendido às famílias, conforme quadro abaixo. No **anexo III** estão demonstrados os indicadores de avaliação conforme metas estipuladas.

Quadro 03: indica o número de atendimentos no ano 2021.

Atividades realizadas	Quantidades 2020	Quantidades 2021
Atendimentos mensais a crianças e adolescente	230	230
Atendimentos às famílias ou crianças e adolescentes de forma individualizadas (serviço social, psicologia e gerente de serviços sociais)	3.374	3.268
Grupo de convivência com as famílias de forma semanal	09	02
Reuniões e encontros coletivos com as famílias.	-	06
Evento com a comunidade/território	-	-
Encaminhamentos para cursos profissionalizantes Efetivados		126 34

Este número foi obtido através dos relatórios de atendimentos, lista de frequência e caderno ata. Devido à pandemia, não foi possível realizar o evento no território.

No quadro 04 abaixo, também descrevemos o que foram entregues as famílias e as crianças e adolescentes, no período de pandemia. A equipe de trabalho, durante o período de modalidade remoto, se envolveu na montagem de cestas básicas, hortifrutigranjeiros, kit higiene de pessoal, kit Dia das Crianças, kit de Natal, separação de roupas e outros bens de consumo e nas entregas desses itens aqui citados.

Quadro 04: Indica o que foi entregue as famílias e usuários de janeiro a dezembro 2021 – período de pandemia

MÊS 2021	Nº CESTAS BÁSICAS ENTREGUE AS FAMÍLIAS	Nº FAMÍLIAS HORTIFRU- TI	KIT HIGIENE	Nº DE MÁSCARA S	AGASALHOS, COBERTORES E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	VALE GÁS	LIT ROS LEIT E
Janeiro	155	41	13	146	21	-	
Fevereiro	51	59	-	89	11	-	
Março	181	169	-	16	15	01	109
Abril	173	134	55	08	15	02	684
Maiο	257	110	58	17	18	-	708
Junho	242	108	59	06	26	01	930
Julho	246	124	-	19	35	-	790
Agosto	135	59	60	23	28	-	643
Setembro	85	48	20	21	14	-	-
Outubro	100	44	04	68	08	-	-
Novembro	60	26	-	21	06	-	-
Dezembro	132	40	97	234	14	-	134
TOTAL	1.817	962	366	668	211	04	3.998

34 Tênis recebidos do projeto **“VITUAL RUN SQUAD”** entregue crianças e adolescentes em jan/2021.

• **230 Ovos de Páscoa e outras guloseimas** para todas as crianças e adolescentes do SCFV abril/2021.

- **200 Bolos** entregues às famílias em abril/2021.
- **15 Bolos** entregue aos profissionais de saúde da UBS Fátima Baixa em abril/2021.
- **20 Kits de Livros** entregue a 20 famílias em maio/2021.
- **151 Cobertores** entregue no mês de junho, julho e agosto/2021.
- **460 Caixas de Bombom**, uma no mês de outubro (dia da criança) e outra em dezembro/2021 (Festa de Natal).
- **760 Brinquedos** no Dia das Crianças.
- **380 Panetones**, advindo do Pane Salute e outros doadores (Festa de Natal).
- **60 Bolas, presentes de Natal.**
- **196 Brinquedos** a todas as crianças atendidas no presencial.
- **358 Presentes de Natal, (cartinhas do Papai Noel)** entregue a todas as crianças e adolescentes do SCFV e seus irmãos, mais as crianças da lista de espera por vaga.

2.1.7 Impacto social alcançado

Positivos:

- Identificação das necessidades da comunidade, a partir da participação dos usuários e das famílias na XIV Conferência Municipal de Assistência Social.
- Diminuição dos conflitos na comunidade.
- Melhora no relacionamento entre a família e a comunidade.
- Fortalecimento dos vínculos familiares com a instituição.
- Aproximação dos membros das famílias entre si.
- Reconhecimento pela comunidade da importância do trabalho da instituição.
- Maior interação entre a família e seus filhos, nas atividades lúdicas/recreativas e na culinária.
- Aprimoramento das tecnologias por parte das famílias no acesso a aplicativos e redes sociais.
- Crianças e adolescentes mais conectados com o mundo digital.
- Apropriação dos educadores da realidade das famílias e do território.
- Possibilidade da equipe de trabalho realizar cursos e capacitações para aprimorar conhecimentos.
- Maior procura da comunidade pelo serviço da instituição.
- Aumento dos momentos orientativos e formativos com os usuários, com disseminação desse conhecimento na família e comunidade.

2.1.8 Recursos financeiros aplicados

A tabela abaixo demonstra onde os recursos foram utilizados em 2021.

Quadro 05: Tabela das despesas com o custeio e manutenção.

Descrição	Percentual	Custeio R\$
Custeio com pessoal SCFV	55%	592.086,28
Custeio com pessoal/administração	17,5%	189.273,61
Custeio com alimentação, cestas básicas, kit de higiene, vale gás, oficinas, material pedagógico, energia elétrica, gás de cozinha, combustíveis, transporte, Telefone, material de expediente, material de higiene e limpeza, material de segurança e proteção serviços de terceiros do SFCV, manutenção predial, seguros, depreciações, custeios administrativos com telefone, energia elétrica, despesas legais,	27,5%	298.057,20

fotocópias, transporte, tarifas diversas, despesas de capital, material gráfico, combustível, manutenção Ecoparque, despesas bancárias, seguros e depreciações.		
TOTAL GERAL	100%	1.086.834,76

Este quadro indica as despesas com custeio e manutenção no SCFV em 2021

A tabela abaixo demonstra qual a origem dos recursos recebidos pela instituição. Estão separados por receitas próprias e receitas por convênio público.

Quadro 06: Tabela de execução do planejamento econômico-financeiro.

RECEITAS PRÓPRIAS	Em Percentual	R\$
1. Doações planejadas, eventos, venda de produtos e serviços, Apadrinhamento, captação de recursos empresas privadas, doações espontâneas, aluguel e UNESCO	50%	517.253,38
Subtotal		517.253,38
RECEITAS DE TERMO DE FOMENTO E PARCERIAS PÚBLICAS		
1. Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	47%	493.629,45
2. Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	2%	16.100,00
3. NOTA FISCAL GAÚCHA	1%	9.300,00
Subtotal		519.029,45
TOTAL	100%	1.036.282,83

Este quadro indica a receita e sua origem em percentuais e valor.

2.1.9 Infraestrutura

A infraestrutura está adequada ao número de atendidos, assim como, possui banheiros suficientes e distribuídos nos mais diversos espaços. Quanto à acessibilidade, há uma rampa de acesso numa das entradas. Será necessário investimento para adequar os espaços. O quadro abaixo demonstra a infraestrutura existente.

Quadro 07: indica a quantidade de salas e outros ambientes utilizados para a execução do serviço.

Itens	Quantidades
Salas específicas para o grupo de atendimento aos usuários	06
Salão multiuso (refeitório e outras atividades)	01
Salas de atendimento do serviço social e psicologia.	04
Espaço multiuso (dança, jiu-jitsu, judô e outros)	01
Sala multiuso: palestras, atividades de arte e cultura e outros	01
Sala de música	01
Sala de informática	01
Sala administrativa	01
Cozinha	02
Dispensa	01
Depósitos	06
Biblioteca	01
Recepção	02
Banheiros	14
Pátios	02
Parquinho infantil	01

Lavanderia	01
Sala de reuniões	02
Mezanino de arquivos e material de expediente	01
Sala de doações/bazar	02
Jardim	02

2.1.10 Recursos Humanos envolvidos

Seguem no quadro abaixo, os recursos humanos envolvidos para a execução do serviço.

Quadro 08: Composição da equipe de trabalho 2021.

Composição da equipe de trabalho, escolaridade e carga horária			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Gerente	Gestão de Recursos humano em andamento	36h	01
Gerente de serviços sociais	Graduação em História	40h	01
Auxiliar administrativa	Administração	40h	01
Auxiliar contábil	Contabilidade	40h	01
Auxiliar Administrativa	Jornalismo	24h	01
Assistente social	Serviço Social	30h	02
Assistente social	Serviço Social	20h	01
Psicóloga	Psicologia	20h	01
Educadora social	Pedagogia	40h	02
Educadora social	História	40h	02
Educadora social	Serviço Social em andamento	40h	01
Educadora de música	Pedagogia	12h	01
Educador social	Educação física	40h	01
Cozinheira	Ensino médio	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40h	01
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	30h	02
Motorista	Ensino Fundamental	40	01

VOLUNTÁRIOS			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Educadores de Judô	Educação Física	16h	01

Educador Jiu Jitsu	Educação Física	4h	01
--------------------	-----------------	----	----

Este quadro indica os recursos humanos envolvidos no SCFV.

2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço

Para a realização do trabalho, foi necessário articular com a rede de serviço existente na comunidade, com a rede socioassistencial, com outras políticas sociais, com entidades e organizações sociais, com os órgãos de defesa dos direitos da criança e adolescente, com os conselhos municipais, entre outros. Assim podemos citar: CRAS Norte e CRAS Centro, todas as escolas dos bairros atendidos, as UBSs deste território, o conselho tutelar, a promotoria da infância e Juventude, os presidentes de bairro, o CMAS e COMDICA, Universidades, empresas privadas e pessoas físicas.

2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores

As capacitações com a equipe de trabalho aconteceram uma vez por mês, nas quartas-feiras das 15h às 17h, além de capacitações em outros horários, conforme disponibilizado na rede ou em parcerias com a Paulus, CMAS, entre outras.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento das atividades nas capacitações e a quantidade de horas em cada uma.

Quadro 09: indica qual a atividade de formação e o número de horas de janeiro a dezembro de 2021.

Detalhamento das atividades de capacitações para os trabalhadores	Quantidade de horas
A Assistência Social como Direito, SUAS Conversa.	6
As três concepções de Vulnerabilidade social, SUAS Conversa.	10
Os serviços do CRAS e a função do CRAS, SUAS Conversa.	1
A Proteção Social Básica e Especial e o mundo das siglas, SUAS Conversa	2
Família desestruturada: você já ouviu falar e entre as matricialidade sociofamiliar e o familismo: olhar sobre a família do Kanal, pelo SUAS Conversa	4
Desenvolvimento Comunitário e Impacto Social – Intersetorialidade e engajamento, FIFE/2021	1
Construção Coletiva de Indicadores de Inclusão, FIFE/2021	1
Os impactos a longo prazo e os desafios dos programas contínuos de educação integral, FIFE/2021	1
Resistindo as frustrações, por Luciane Farina Fochesato, via zoom	2
Programa de Educação Previdenciária, por Marcelo Lima via Youtube	2
Saúde, Educação e Assistência Social em defesa da vida e da democracia, via youtube	2
Atuação virtual nos tempos de pandemia: desafios e estratégias, pelo FICAS	8
Seminário: A escuta acolhedora de adolescentes: uma abordagem transdisciplinar, via Unicef Brasil	16
Atividades Corporais, pelo IPED.	10
Curso de Ética, Política e Cidadania, pelo IPED	4
Curso de Introdução ao TDAH, pelo IPED	10
Curso on-line de Ludicidade, só educador	10
Promover a Imaginação Sociológica, Lúmina	12
Imagens para pensar o outro – 2º edição, Lúmina	20

Introdução à Inclusão da Criança com Síndrome de Down, IPED	1
Gente gaúcha em defesa do SUAS, pelo facebook	2
Qual é a tua obra? Com Mário Cortella	3
Capacitação da Rede Recria, pelo google meet.	2
V Encontro de Educação Permanente do NEPAS – Conectando Experiências em tempo de pandemia, pela FAS via Zoom	1
Experiência socioeducativa, pelo CREAS Norte via zoom	1
Curso Pré Conferencial: concepção do processo conferencial na Assistência Social, pela Paulus/CMAS	9
Proteção Social: direitos humanos, cidadania e políticas públicas, pela Fundação Demócrito Rocha	4
Memórias e narrativas sobre as origens do curso de serviço social, pela UCS	3
Memórias e narrativas das trajetórias vivência e processos do profissional de serviço social	3
Memórias e narrativas profissionais articulando o curso de serviço social e o setor público da habitação, pela UCS.	3
VI Encontro de Educação Permanente do NEPAS – Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora: O Acolher e suas Singularidades, pela FAS via Zoom	1
Curso Pré Conferencial: concepção do processo conferencial na Assistência Social, pela Paulus/CMAS	6
Capacitação interna sobre o tema da Conferência e os eixos, com toda a equipe de trabalho da ACF	2
Pré Conferência dos Trabalhadores do SUAS, via Google Meet e Youtube, pelo CMAS	3
Participação na pré-conferência do dia 30.06.2021, pelo google Meet	3
Proteção Social: direitos humanos, cidadania e políticas públicas, pela Fundação Demócrito Rocha	4
Capacitação interna aos educadores com psicóloga Ana da Graça	9
Participação na Conferências Municipal da assistência Social, online	3
Prevenção da Automutilação e suicídio, pela Universal Brasil online	4
Assistência social: você sabe o que é? pelo NEPAS.	1
Relações interpessoais. Estagiária de psicologia Luiza	4
O Papel do conselho Tutelar e a Lei da escuta protegida. 1º ciclo	2
Escuta protegida: Depoimento especial X Escuta especializada, entendendo a diferença. 3º ciclo	2
Escuta protegida. 4º ciclo. Princípios da Escuta protegida de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência	2
Primeiro Módulo do Ciclo Capacitação SUAS. Pelo CMAS e FAS, na UCS	4
TOTAL	178

Os dados foram obtidos através dos certificados e registro de participação em caderno ata.

2.1.13 Abrangência territorial

A abrangência do atendimento da ACF é parte da região norte de Caxias do Sul, composta por aproximadamente 12 bairros¹, sendo as famílias referenciadas ao CRAS Norte e CRAS Centro. O regulador das vagas para este serviço é o CRAS Norte, assim como, o técnico de referência. No

¹ O território se compõe dos bairros: Nossa Senhora de Fátima Alto, Fátima Baixo, Centenário I e II, Parque verde e Oásis, Loteamentos Victório Trêz, Jardim Embaixador, Morada dos Alpes, São Luiz, São José e Loteamento Mazzotti.

território localiza-se o Loteamento Victório Trez, com aproximadamente 400 famílias reassentadas, todas advindas de áreas de risco ou de uma situação habitacional precária. Também há bairros e/ou parte deles, com precária infraestrutura, com moradias precarizadas, situadas em áreas irregulares, com energia elétrica e água clandestina. O território também concentra alto índice de violência, principalmente com os jovens, a qual pode estar relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, o aliciamento, a exploração sexual etc.

Diante do diagnóstico socioterritorial realizado pelo município em 2016, foi identificado que o Bairro Fátima Alta possui mais de 500 crianças e adolescente não atendido, sendo o segundo bairro de maior número no município de Caxias do Sul. Em 2021, foram atendidos 67 crianças e adolescentes desse bairro, ficando muito aquém da demanda apresentada.

A população desta região norte, carece de ações que promovam: a convivência social, a participação comunitária, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, a sociabilidade, o protagonismo, as potencialidades e o fortalecimento dos vínculos familiares, relacionais e comunitários. Nas proximidades há falta de espaços de lazer, cultura, esporte e convívio comunitário. A instituição presta um serviço relevante para as comunidades do território.

Caxias do Sul, 21 de março de 2022.



Liège Walderez Francisco
Presidente

Cibele da Rosa | Beatriz Pauletti Pirocca | Camila Demoliner Henz
Equipe responsável pela elaboração

ANEXO I

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - DEZEMBRO DE 2021
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM USUÁRIOS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES” DO SCFV**

Responderam à pesquisa 160 crianças e adolescentes

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Sua acolhida no serviço (recepção/entrada como sou tratado? Como me sinto no serviço)	125	78%	35	22%					160
2	As atividades/oficinas que você participa	104	65%	46	29%			10	6%	160
3	Os materiais oferecidos para as atividades (instrumentos, papel, cola, pincel, tinta, etc)	114	71%	41	26%	3	2%	2	1%	160
4	O atendimento individual (como sou atendido pela assistente social/psicólogo ou outros)	92	58%	23	14%	3	2%	42	26%	160
5	A educação, gentileza e respeito dos educadores/oficineiros	137	86%	23	14%					160
6	A sua segurança e confiança neste serviço (me sinto seguro)	127	79%	33	21%					160
7	Como é o tempo para recreação e lazer	103	64%	50	31%	1	1%	6	4%	160
8	Visitas/passeios para conhecer os espaços da comunidade (Igrejas, teatros, biblioteca pública, praças etc.)	61	38%	22	14%	60	38%	17	11%	160
9	O espaço físico (salas de atividades, refeitório, banheiros etc...)	122	76%	38	24%					160
10	Em relação à limpeza do local	139	87%	21	13%					160
11	A alimentação oferecida	144	90%	15	9%			1	1%	160
12	A sua participação no planejamento das atividades (posso dar sugestões? Ouvem minhas sugestões?)	110	69%	43	27%	1	1%	6	4%	160

13	A relação de convivência com os colegas (se é respeitosa e solidária)	100	63%	47	29%	8	5%	5	3%	160
14	A sua participação no Serviço (frequência, respeito aos colegas, atendimento às regras apresentadas)	105	66%	50	31%	2	1%	3	2%	160
15	Participação de sua família no Serviço (participa das atividades/reuniões propostas? Sua família é convidada a participar do serviço?)	100	63%	41	26%	2	1%	17	11%	160
16	O seu convívio familiar	107	67%	39	24%	9	6%	5	3%	160
17	O seu aprendizado neste serviço (conhecer novas culturas, informática, artes, etc.)	133	83%	26	16%			1	1%	160

ANEXO II

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA AS FAMÍLIAS - 2021**

Responderam à pesquisa 92 famílias

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Quanto aos critérios e condições para o ingresso dos usuários no serviço	82	89%	10	11%					92
2	A acolhida da criança e adolescente no serviço	84	91%	7	8%			1	1%	92
3	Orientações e encaminhamentos ofertados	74	80%	18	20%					92
4	Comunicação entre o serviço e a família	84	91%	8	9%					92
5	Limpeza do Ambiente	79	86%	12	13%			1	1%	92
6	Espaço físico (salas, refeitório, banheiros, etc)	75	82%	15	16%			2	2%	92
7	A alimentação oferecida	82	89%	9	10%			1	1%	92
8	Atividades ofertadas	74	80%	17	18%			1	1%	92
9	A sua participação nos encontros/reuniões/palestras e outras atividades oferecidas.	53	58%	33	36%	1	1%	5	5%	92
10	Contribuição do serviço para melhorar o convívio familiar	74	80%	18	20%					92
11	Contribuição do serviço para o desenvolvimento da criança e do adolescente	80	87%	12	13%					92
12	Frequência e participação da criança e adolescente no serviço	68	74%	23	25%			1	1%	92
13	Acessibilidade (o serviço está preparado para receber pessoas com deficiência)	69	75%	18	20%			5	5%	92

ANEXO III
QUADRO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

INDICADOR	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cumprimento das metas	230	100%	101%	100%	100%	102%	102%	103%	101%	101%	102%	100%	101%
Aplicação do IVRS com os usuários demandatários da política de assistência atendidos no SCFV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários atendidos em situação prioritária Res. CNAS nº 01/2013	100%	100%	101%	100%	100%	102%	102%	103%	101%	101%	102%	100%	101%
Usuários referenciados no CRAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários inseridos no Cadastro Único	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastrados preenchidos e atualizados anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento das atividades considerando os eixos orientadores do SCFV	4 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS	Semestral								X				
Alcance dos objetivos através das atividades planejadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica	75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limite de rotatividade das famílias/responsáveis no SCFV	5%	0,43%	3,48%	0,86%	0,43%	1,30%	0,87%	1,74%	0,87%	1,30%	3,35%	1,74%	1,30%
Educação permanente para a equipe de trabalho	2 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família dos usuários do SCFV	Trimestral								X				
Atividades com a comunidade	Anual												
Grau de satisfação dos usuários com o SCFV	Anual											93%	
Grau de satisfação dos familiares com o SCFV	Anual											99%	

Nota: Nos indicadores: ‘Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família/responsáveis dos usuários do SCFV’ foi possível realizar um encontro e ‘Atividades com a Comunidade’ não foi possível realizar por conta da pandemia. O item: ‘Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica’ não foi possível mensurar em percentual, mas foram cumpridos.